

# Acompanhamento de actividades de Portfólio Pessoal IV, no contexto de uma equipa de *coaching*

José Eduardo Madeira Celeiro Diniz Rebelo

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—O presente relatório visa dar a conhecer a forma como as aprendizagens que o autor deste documento obteve com as atividades realizadas contribuíram para o seu crescimento pessoal. Ao longo do semestre, no contexto do acompanhamento das atividades de Portfólio Pessoal IV de um conjunto de alunos, o autor pôde aprender e experienciar a responsabilidade que é ter a seu cargo um número considerável de pessoas que necessitam de orientação e apoio. Pretende, também, este relatório fazer a ponte com a atividade realizada no semestre anterior, que se situou no mesmo contexto e avaliar como a experiência passada foi importante para uma melhor decorrência da atividade, no semestre atual. É ainda demonstrada a forma como as diferentes etapas seguidas, no decorrer da atividade, com a aplicação de diferentes metodologias, proporcionaram a aquisição de competências de tal modo diferenciadas, que não seria possível obtê-las com uma atividade distinta. As diferentes etapas, desde o contacto com o corpo docente, ao estabelecimento de contactos com os *coachees*, em diferentes etapas iniciais até à receção dos relatórios finais, contribuiu para o autor crescer socialmente e profissionalmente. O relatório não se encontra subdividido em função das etapas de "trabalho", mas sim de períodos associados a competências específicas. Isto porque o autor não considera que exista uma associação necessária entre cada momento da atividade e uma aprendizagem única. A comunicação, a organização e a responsabilidade são competências autor considera ter exercitado e este relatório pretende descrever as aprendizagens obtidas nesse sentido.

**Palavras Chave**—organização, experiência, comunicação, cooperação, gestão, motivação, responsabilidade, equipa

*(eritam o "sujeito" Autor em quase todas as frases!)*

## 1 INTRODUÇÃO

Atividade escolhida pelo autor deste documento parece, desde logo, não proporcionar um trabalho atrativo. Diversas razões se podem enumerar para o autor ter feito esta escolha. Contudo, foi determinante o facto de, no semestre anterior, o autor ter realizado uma atividade, no mesmo contexto, com sucesso, e obtendo frutos bastante proveitosos. O facto de se estar, em certa medida, a intervir no trabalho de colegas, ainda que apenas nos aspetos não diretamente ligados à atividade, ainda que pareça um fator dissuasor, pela posição em que é colocado quem assume o lugar, é

na realidade também algo bastante atrativo para quem aprecia desafios com os quais pode ganhar bastante experiência. É inegável que a experiência que se adquire é única, pois refere-se a um contexto em que o comum aluno não terá tido oportunidade de estar inserido, tendo em conta que é conhecimento que não se adquire com as normais disciplinas curriculares. Desta forma, é certamente um contributo para o enriquecimento pessoal, a diversos níveis, que tem impacto na vida futura.

Nas secções seguintes, procurar-se-á desenvolver e justificar a importância que o parágrafo anterior parece induzir, no contexto da atividade. As diferentes secções remeterão para diferentes áreas que o autor considera ter exercitado, a um nível de aprendizagem.

- José Eduardo Madeira Celeiro Diniz Rebelo, nr. 70367,  
E-mail: jose.eduardo.rebelo@tecnico.ulisboa.pt,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

*incompleto: o outro membro?*  
Relatório recebido a 6 de julho de 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		1.0	1.0	1.0	1.0	0.8	1.0	.
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

## 2 MOTIVAÇÃO

A motivação que o autor encontrou para escolher esta atividade parece estar bem patente na Introdução. A nova experiência relativa a uma atividade do género é sempre proveitosa, dado que constitui aprendizagens únicas.

O autor teve a oportunidade de, no semestre anterior, acompanhar um conjunto de atividades de atividades de Portfólio Pessoal III, conhecendo, deste modo, bem os contornos que a mesma assume. Na realidade, este facto foi determinante para esta escolha. O autor considerou que ainda tinha aspetos a aprender e, apesar do acompanhamento de atividades de alunos, integrado numa equipa de *coaching* ser algo trabalhoso, conseguiria, desta forma, colher os frutos de tão duro trabalho. O autor compreendeu, desde sempre, que a responsabilidade e a cooperação seriam aspetos cultivados pela atividade. É, pois, pelo desafio, tendo em consideração os aspetos mencionados, que o autor decide questionar o Prof. Rui Cruz em relação à realização desta atividade. Perante o seu aval, o autor não teve dúvidas em prosseguir. De relevar que o autor também tem prazer em organizar estruturas e em auxiliar os colegas, o que também potencia o desenvolvimento das capacidades de gestão humana.

## 3 O INÍCIO

É comum que qualquer atividade se inicie pela pesquisa do que, de facto, consiste a mesma e que aspetos é necessário ter em consideração. Em verdade, o conhecimento e a experiência que o autor já detinha do passado levaram a que o mesmo dispusesse já de toda a informação necessária para passar à ação. Neste sentido, tais fatores foram importantes, pois o autor pode organizar-se, desde cedo, melhor e auxiliar os colegas da sua equipa de *coaching* a compreenderem melhor o que era esperado. Verdade que, como em qualquer atividade, no início, existe sempre algum receio e alguma insegurança. A incerteza é uma constante, porém os contactos estabelecidos com o Prof. Rui Cruz, que sempre mostrou abertura para o esclarecimento de questões, eliminam qualquer rasto de dúvida.

Foi após o primeiro contacto que o autor considera ter realmente começado em ação. A partir deste momento, começou-se a ganhar a real noção de trabalho em equipa, pois a ajuda e o auxílio entre os membros da equipa de *coaching* foi uma constante. Esta forma de trabalho foi algo que impôs uma certa necessidade de adaptação: a responsabilidade e valores como o respeito têm de ser tidos em conta. Contudo, imperam aspetos como a organização e a coordenação, que permitem que o trabalho se realize e prossiga de forma mais harmoniosa e em consonância com o que é esperado. Nestes pontos, o autor considera novamente ter tido um grande desenvolvimento pessoal, pois aprendeu a melhorar estratégias e planos de cooperação, bem como a promover uma distribuição de tarefas balanceada. Por outro lado, houve também um passo muito importante, no que diz respeito à comunicação.

## 4 O PROSSEGUIMENTO DAS ATIVIDADES

As competências focadas na secção anterior continuam a ser relevantes na secção presente. A partir deste momento, o autor passou a aplicar as competências adquiridas no semestre anterior e novas competências adquiridas na fase inicial. Adicionalmente, face às constantes necessidades da atividade, o autor considera ainda ter passado a ser uma pessoa mais proativa.

Após estas tarefas iniciais, iniciaram-se e prosseguiram os contactos com os alunos, essencialmente via *email*. A gestão humana e comportamental revelou-se, novamente, muito importante neste ponto, dado que, mais uma vez, nem todos os alunos levaram, inicialmente, a bem o facto de ser um colega a entrar em contacto com eles. Por outro lado, há sempre que recordar que as situações diferem de caso para caso e há que adaptar e diversificar abordagens a cada caso. Assim, o autor considera ter começado a aprender a adaptar-se às necessidades de diferentes pessoas. Noutro ponto, foi importante definir o registo de língua utilizado, sendo necessário apelar às capacidades de gestão do comportamento. Deveriam,

pois, os *coaches* estar sempre prontos para prestar auxílio aos alunos, o que ocorreu, normalmente, via *email*, igualmente. Ainda neste contexto, há que dizer que a articulação que houve com os colegas da equipa foi bastante boa, proporcionando ao autor algumas capacidades de liderança, dado que primou por coordenar algumas das situações. O autor aprendeu ainda a fazer uma melhor gestão do tempo, procurando conciliar os demais deveres académicos com o tempo reservado para a resolução de questões relacionadas com os *coachees*. A visita à caixa de *email*, apesar de já ser constante, foi ainda mais asseguranda, por forma a estar sempre pronto para resolver qualquer questão que surgisse.

Iniciaram-se, posteriormente, também os contactos com as entidades promotoras das atividades. Os aspetos a ter em conta são os mesmos. Porém, o registo de língua teve que ser diferente, a forma como os assuntos são abordados teve que seguir um modelo mais formal, entre outros aspetos. A subtileza da aplicação do registo de língua correto foi mais um aspeto que o autor considera ter desenvolvido, com a atividade.

Por outro lado, ao contrário da atividade no primeiro semestre, desta vez, houve necessidade de articulação com outras equipas de *coaching*, para uma das atividades. Assim, desenvolveram-se esforços e esquemas de organização conjuntos, o que implicou uma muito maior capacidade de comunicação e de organização, face ao que já era esperado.

Os contextos comunicativos referidos merecem, contudo, uma atenção ainda maior. Ao estabelecer-se contactos, há, pois, aspetos que o autor considera ter agora bem presentes e que anteriormente não talvez não tivesse tanto. A manutenção de um certo distanciamento e o tratamento imparcial são aspetos fulcrais para que uma atividade deste género tenha sucesso, para ambas as partes, pois só assim se consegue abordar os assuntos com clareza e por forma à informação não sofrer influência.

O autor está seguro de que se não se tivesse desenvolvido, mais do que o que tinha desenvolvido no primeiro semestre, a um nível organizacional, não teria sido bem sucedido no acompanhamento, bem como teria prejudicado

todos os colegas que tivesse a seu cargo, dado que as atividades exigiram agora um esforço maior.

## 5 O FINAL

À semelhança do que ocorreu no semestre anterior, a finalização acarretou com ela alguns aspetos já focados anteriormente. A comunicação e a organização foram, pois, aspetos que proporcionaram grande aprendizagem e que, nesta fase, só se intensificaram: as dúvidas dos alunos atribuídos aumentaram em número e a necessidade de dar uma resposta rápida foi igualmente superior.

Nesta fase, a componente motivacional foi novamente muito importante para que a entrega dos relatórios decorresse da melhor forma. Assim, muitos foram os alunos que solicitaram ao autor deste texto que os ajudasse na elaboração de alguns aspetos do relatório. Por outro lado, houve também alguns *coachees* que, após terem elaborado os seus relatórios, remeteram-nos e solicitaram uma opinião sobre os mesmos. Para além de tal envolver, de uma forma muito especial, as competências de comunicação, envolve ainda uma certa responsabilidade. O facto de os *coachees* remeterem o seu trabalho para análise é sinal de confiança que não pode ser menosprezado.

Por último, a equipa teve a seu cargo a derradeira tarefa de responsabilidade, em que tinha que aplicar tudo o que já tinham adquirido, a nível das competências transversais: a responsabilidade, frisando novamente, acima de tudo. Com esta tarefa, o autor teve a oportunidade de passar por uma experiência única que nunca tinha experienciado e que não deixa de ser bastante relevante para a vida futura.

## 6 CONCLUSÃO

Tendo em conta tudo o que foi sumariamente sintetizado neste relatório, o autor considera que cresceu, enquanto pessoa, com toda a experiência que lhe foi proporcionada. Considera-se muito melhor preparado e instruído, quanto a estes aspetos, do que no primeiro semestre. Desta forma, o autor considera que o desenvolvimento atual da atividade

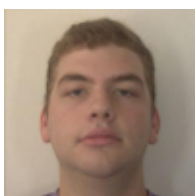
foi bastante proveitoso, pois permitiu-o crescer ainda mais. Sabendo que o conhecimento não tem fim, o autor considera que estes dois semestres nesta atividade foram fulcrais para enfrentar determinadas experiências, a nível pessoal e profissional. Tendo desenvolvido competências únicas, ao nível da comunicação, da organização, da comunicação, da criatividade, da gestão de tempo, da gestão de problemas e do trabalho em equipa, o autor considera-se mais adaptado à realidade do mundo profissional. Contudo, tem a noção de que ainda tem ainda pode aprender e experienciar muito, nos campos focados numa atividade deste género. O autor salienta ainda que a comunicação e a tentativa de obter um feedback constante, como é requerido [1], foi um dos aspectos que lhe deu maior prazer, pois conseguiu ajudar vários alunos a resolverem algumas questões que não conseguiriam resolver de outro modo.

## AGRADECIMENTOS

O autor deste texto gostaria de agradecer ao Prof. Rui Cruz por lhe ter proporcionado experiências únicas, bastante relevantes para a vivência futura, quer a um nível pessoal, quer a um nível profissional. O autor gostaria de continuar a ter contato com o professor, no que diz respeito a este género de atividades

## REFERÊNCIAS

- [1] R. Cruz, *Independent Studies - Introduction to the Course*, 2014, [recurso online interno].



**José Rebelo** é licenciado em Engenharia Informática e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico. Atualmente, frequenta, na mesma instituição, o Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores, tendo, como área de especialização principal, Sistemas Multimédia e, como área de especialização complementar, Sistemas de Informação Empresariais.